

Universidade de Brasília
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade - FACE
Departamento de Economia – Pós-Graduação
Economia de Serviços
Prof. Jorge Arbache
2/2015

Objetivo

O setor de serviços é, de longe, a mais importante atividade econômica do Brasil e da maioria dos países de renda média e alta. No Brasil, o setor já responde por 70% do PIB, 74% da força de trabalho e por 83 de cada 100 novos postos de trabalho formal. Os serviços também já respondem por cerca de 65% dos investimentos diretos estrangeiros e por metade do comércio mundial, mas estima-se que até meados da próxima década eles corresponderão por 75% do total.

A despeito de tamanha relevância, sabe-se relativamente pouco sobre o setor e razões para isto não faltam, incluindo questões conceituais e metodológicas foco da literatura econômica na indústria e nas atividades primárias.

O objetivo do curso é explorar questões conceituais, metodológicas, técnicas, teóricas, empíricas e práticas sobre o setor de serviços no Brasil e no mundo. Examinaremos, ainda, bancos de dados de serviços, análises comparadas entre países e estratégias e políticas públicas e privadas para o desenvolvimento do setor.

O curso dará especial ênfase à relação entre o setor de serviços e outros setores, notadamente a indústria.

Examinaremos, ainda, dentre outros, a relação entre serviços e tecnologia, inovações, comércio internacional, investimentos, competição, competitividade, cadeias globais de valor, crescimento econômico, convergência/divergência de renda entre países, armadilha da renda média, balança de pagamentos, formação de preços, empregos e salários.

Dentre os bancos de dados examinados, estão: Pesquisa Anual de Serviços, Pesquisa Industrial Anual, Contas Nacionais, World Input-Output – OECD, Siscoserv-MDIC, DataViva, TiVA-OECD e STRI-OECD.

Avaliação

Paper individual ao final do curso com entre 7000 e 10000 palavras, pelo menos três one-pagers e ao menos um seminário por aluno. O paper será entregue até o dia 15 de fevereiro de 2016.

Calendário e local

Início das aulas no dia 10 de agosto e fim no dia 14 de dezembro.
Aulas nas terças e quintas de 18-20h na FACE – UnB, sala D1 06/10.

Email: jarbache@gmail.com

Bibliografia básica

Acemoglu, D.; Carvalho, V. M.; Ozdaglar, A.; Tahbaz-Salehi (2012): A. The network origins of aggregate fluctuations. *Econometrica*. 80: 1977-2016.

Acemoglu, D., Aghion, P., Lelarge, C., Van Reenen, J., & Zilibotti, F. (2007): Technology, information, and the decentralization of the firm. *The Quarterly Journal of Economics*, v. 122, n. 4, pp. 1759-1799.

Amiti, M., & Wei, S. J. (2005): Service offshoring, productivity and employment: evidence from the United States. IMF. IMF Working Paper, n. 05/238.

Arbache, J. (2005): Inovações tecnológicas e exportações afetam o tamanho e a produtividade das firmas manufatureiras? Evidências para o Brasil. in *Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras*. De Negri, J. A. & Salerno, M. S. (Org.). IPEA.

Arbache, J. (2012): Is Brazilian manufacturing losing its drive? Department of Economics, University of Brasilia, [Mimeo], available at http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2150684

Arbache, J. (2014): Serviços e competitividade industrial no Brasil. Confederação Nacional da Indústria – Brasília: Confederação Nacional da Indústria.

Arbache, J. (2014): Convergência ou divergência de renda? Desafios do desenvolvimento no século XXI, Conferências de Lisboa.

Arbache, J. (2014): Dinâmica recente da conta de transações correntes e a conta de serviços, *Revista de Comércio Exterior*, 50: 50-59.

Arbache, J. (2014), O Brasil e a importância econômica da indústria intensiva em conhecimento, São Paulo: Associação Brasileira de Propriedade Intelectual.

Arbache, J. (2015);, in F. De Negri e R. Cavalcanti (orgs), *Produtividade no Setor de Serviços – Desempenho e Determinantes*, V. II, Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA.

Arbache, J. (2015): Por que serviços? In N. Barbosa, N. Marconini, M. Pinheiro e L. Carvalho (orgs), *Indústria e desenvolvimento produtivo no Brasil*, São Paulo: Elsevier e FGV.

Arbache, J e Moreira, R. (2015): How can services improve productivity? The case of Brazil, REDLAS Conference, Montevideo, May 2015.

Arbache, J. e Aragão, C. (2014): Infraestrutura e competitividade da indústria brasileira, Confederação Nacional da Indústria – Brasília: Confederação Nacional da Indústria.

Banco Central do Brasil. (2015): Time Series Management System – v2.1 – Public module. Available at: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/>>. Accessed on March 16, 2015.

Berlingieri, G. (2013): Essays on international trade and firm organization. PhD thesis, The London School of Economics and Political Science.

CNI (2013), *Tributação Sobre o Setor de Serviços: Impactos, Casos e Recomendações de Políticas*, Brasília: Confederação Nacional da Indústria.

CNS (2013), *Os Serviços no Brasil 2013*, Brasília, Confederação Nacional de Serviços.

Coase, R. H. (November 1937): The nature of the firm. *Economica*. New Series, v. 4, issue 16, pp. 386-405.

Dadush, U. (2015): Is manufacturing still a key to growth? OCP Policy Center. Policy Paper, February 2015.

Duarte, M.; Restuccia, D. (2010): The role of the structural transformation in aggregate productivity. *The Quarterly Journal of Economics*, 125: 129-173.

Eichengreen, B., & Gupta, P. (2009): The two waves of service sector growth. NBER. Working Paper, n. 14968.

Francois, J. Woerz, J. (October 2008): Producer services, manufacturing linkages, and trade. *Journal of Industry, Competition and Trade*, v. 8, issue 3-4, pp. 199-299.

Griliches, Z. (1957), Hybrid Corn: An Exploration in the Economics of Technological Change, *Econometrica*, 25: 501-522.

Groot, H. L. F. (2001): Macroeconomic consequences of outsourcing: an analysis of growth, welfare and product variety. *De Economist*, v. 149, issue 1, pp. 33-51.

Hausmann, R.; Hidalgo, C. A. (2013): The atlas of economic complexity: mapping paths to prosperity. The MIT Press. Cambridge e Londres.

Hidalgo, C. A; Hausmann, R. (2009): The building blocks of economic complexity. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 106: 10570-5.

Helper, S., Krueger, T., e Wial, H. (2012), *Why Does Manufacturing Matter? Which Manufacturing Matters? A Policy Framework*, Washington, DC: Brookings.

Lodefalk, M. (2013), *Servicification of Manufacturing – Evidence from Sweden*, *International Journal of Economics and Business Research*, 6: 87-113.

Lodefalk, M. (2014), *The Role of Services for Manufacturing Firm Exports*, *Review of World Economics*, 1: 59-82.

McKinsey (2012): *Manufacturing the future: the next era of growth and innovation*.

Nordas, H.K., e Kim, Y. (2013), *The Role of Services for Competitiveness in Manufacturing*, *OECD Trade Policy Papers No. 148*.

OECD (2014), *OECD Perspectives on Global Development 2014: Boosting Productivity to Avoid the Middle Income Trap*, Paris: OECD.

Rodrik, D. (2013): *The past, present and future of economic growth*. Working Paper. Global Citizen Foundation.

Rodrik, D. (2013): *Unconditional convergence in manufacturing*. *The Quarterly Journal of Economics*, 128: 165-204.

Rodrik, D. (2015) *Rodrik W20935; Are services the new manufacture? (artiguinho do Project Syndicate)*

Rodrik, D. (2015): *Premature deindustrialization*. NBER. Working Paper, n. 20935.

Timmer, M. P. (ed.) (2012): *The World Input-Output Database (WIOD): Contents, Sources and Methods*, WIOD Working Paper, n. 10, downloadable at <http://www.wiod.org/publications/papers/wiod10.pdf>

United Nations Conference on Trade and Development – UNCTAD. (2013): *“World Investment Report 2013 – Global Value Chains: Investment and trade for development”*. United Nations. New York and Geneva.

Windrum, P.; Reinstaller, P.; and Bull, C. (April 2009): *The outsourcing productivity paradox: total outsourcing, organizational innovation, and long run productivity growth*. *Journal of Evolutionary Economics*, v. 19, issue 2, pp. 197-229.

Xing, Y. and Detert, N. (2010), *How iPhone Widens the US Trade Deficits with PRC*, *GRIPS D.P.* 10-12.